

PROJETO EDUCATIVO

(2021-2024)



Sustentabilidade +

1 – Enquadramento

Nos termos da lei o “Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”.

O projeto educativo é, assim, um dos instrumentos do exercício da autonomia das escolas, no sentido de que lhes é facultada a “tomada de decisões nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira, no quadro das funções, competências e recursos que lhe estão atribuídos”.

Acontece que o Centro Social e Paroquial de Mindelo não é propriamente uma Escola, pelo menos no sentido que a lei lhe atribui. Bastará dizer que se dirige às crianças da 1ª infância, dos zero aos seis anos, idades que antecedem, pelo menos por agora, a idade escolar.

Porém, o Projeto Educativo, sendo um documento de médio/longo prazos, deve resultar em orientações estratégicas, deixando ao educador, crianças, família e ao contexto em geral, a criatividade para, com intencionalidade, procurar os caminhos para construir a realidade que se procura alcançar.

A ideia de ensinar, no sentido de “dar respostas”, continuando a ser válida, tem vindo a ser secundarizada, em favor da aprendizagem, pois estas idades, sendo propícias à curiosidade, permitem chegar melhor ao conhecimento, através da experiência, da observação, do raciocínio ou do estudo. Consequentemente optamos por um PE, bastante flexível, permitindo brotar a criatividade de educador e educando, na procura de aquisição de conhecimentos, de competências e de habilidades com base na permanente intencionalidade.

2 – Missão

A Missão do CSPM consiste em apoiar as famílias, acolhendo e desenvolvendo as crianças no contexto da educação de infância, através dos instrumentos recomendados pelos Ministérios da Segurança Social e da Educação, especialmente através de Profissionais dotados de competências e capacidades, de modo a assegurar, com amor e carinho, o seu desenvolvimento e as aprendizagens adequadas.

3 – Visão

O CSPM tem como Visão ser reconhecido como a referência na educação da 1ª infância, no concelho de Vila do Conde, merecendo total confiança dos pais para cuidar e desenvolver os seus filhos.

4 – Valores

Considerando os princípios do CSPM, pretende-se desenvolver na criança valores importantes para a vida, destacando:

- O respeito pela dignidade humana,
- Espírito de solidariedade,
- Convivência democrática, cidadania e espírito crítico,
- O sentido da autoestima e do bem-estar,
- A tolerância, cooperação, partilha, sensibilidade, justiça, entreatajuda,
- Valorização da natureza e da paisagem,
- A amizade, inclusão, proximidade e fraternidade.

5 – Objetivos

As crianças de Creche e Jardim de Infância nasceram ou estão a viver numa época, com características, que os seus avós – em alguns casos até mesmo os seus pais - não conheceram no seu tempo. Não apenas a pandemia Covid-19, mas as alterações climáticas, as transições digital e energética, a mudança acelerada, a incerteza e imprevisibilidade, a extinção de espécies, a globalização das economias, a multiculturalidade, os fluxos migratórios, novos formatos de trabalho ou a emergência permanente de “novos normais”, devem orientar o trabalho dos educadores e da família para novos desafios, procurando, através de metodologias adequadas, responder-lhes e preparar as crianças para novos paradigmas de vivência individual e coletiva. “As crianças de hoje serão os homens e as mulheres do amanhã” pelo que, tendo em consideração o que acaba de ser dito, são objetivos do Projeto Educativo do CSPMindelo:

- a) Incentivar a criança na construção da sua identidade
Cada criança é um ser complexo, plurifacetado, com características e personalidade próprias, fazendo-a diferente das demais. À equipa educativa e à família compete potenciar e estimular as características que a criança vai construindo como definidoras da sua identidade. Tomando consciência de si, a criança vai afirmando e adequando o modo de participação na envolvente.
- b) Fazer do CSPM um espaço de inclusão
Queremos ser uma instituição inclusiva e aberta às diferenças, sejam elas pessoais, culturais, económicas ou sociais; uma instituição estimulante e desafiante para as suas crianças onde ganha importância a criação de ambientes de aprendizagem predominantemente lúdicos.
- c) Desenvolver as crianças para um futuro incerto, num mundo sem fronteiras, em permanente mudança
Ter um olhar atento sobre o futuro, procurando antecipar ameaças e oportunidades; estar na vanguarda da inovação e da criatividade para liderar a

mudança e adaptar as ferramentas e modelos pedagógicos; promover o gosto pelo conhecimento e pela descoberta nas ciências, nas tecnologias, nas artes, nas letras.

- d) Estimular a iniciativa e a autonomia do indivíduo e o sentido de cooperação e colaboração do grupo.

Desenvolver a capacidade de ousar, empreender e de tomar decisões são condições de afirmação num mundo moderno em permanente mudança e, mesmo, turbulência. Simultaneamente, porém, é essencial perceber que empreender e tomar decisões implica, geralmente, outros. A liderança, a gestão e as operações realizadas colaborativamente tendem a obter melhores resultados. Por outro lado, acreditamos que educar para a cooperação potencia resultados duradouros, onde o espírito de ajuda é valorizado psicologicamente e socialmente. Desenvolver a consciência de que devemos contar com os outros e acolher o seu contributo é fundamental na organização do trabalho.

- e) Alertar para a necessidade de preservar os recursos naturais e para os riscos da maléfica intervenção humana

“De pequenino se torce o pepino”. São múltiplas as evidências das consequências da intervenção humana na biodiversidade. Ao não acautelar a preservação da natureza o homem tornou-se no seu principal inimigo e o desastre ecológico está a acontecer em diversas latitudes, em todas as partes do mundo. É preciso inverter a tendência destruidora. É preciso consciencializar as crianças para o que está a acontecer e para o que tem de ser feito para evitar males maiores, tanto mais que estas podem ser excelentes “catequizadoras” das famílias. O planeta Terra, a nossa casa comum, clama por nós.

- f) Formar cidadãos responsáveis, comprometidos e envolvidos no processo de transformação da sociedade

Tudo faremos para que as nossas crianças desenvolvam a consciência do seu valor e do seu papel a desempenhar na sociedade em que vivem e no mundo que os rodeia. As nossas crianças sabem que, enquanto cidadãs e cidadãos, têm um papel determinante na construção do futuro coletivo e que, já hoje, podem influenciar os que lhes estão mais próximos, na construção de uma sociedade mais justa e sustentável para si mesmas e para as próximas gerações.

6 – Estratégias e Metodologias

Os modelos pedagógicos de qualidade partilham um conjunto de dimensões essenciais: clareza na definição da Intencionalidade educativa; respeito pelas crianças, pelas famílias, pelos profissionais, definição de áreas de aprendizagem, qualidade na organização do ambiente educativo; e estratégias de monitorização do quotidiano educativo. (Formosinho & Oliveira – Formosinho 2016)

A Metodologia de Trabalho de Projeto, constitui uma opção de fundo e um foco central na nossa prática educativa. Não por ser “a nossa metodologia”, uma metodologia única e exclusiva, mas porque é uma metodologia que privilegiamos e que responde de uma forma muito completa às nossas preocupações e objetivos em termos educativos.

Por outro lado, após uma leitura atenta das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEP), que pretendem apoiar a construção e gestão do currículo no jardim de infância, percebemos que estas preconizam esta metodologia, que se tem revelado “comprovadamente eficaz no sentido de encontrar respostas pedagogicamente adequadas à criança tomada como investigadora nata (Katz, 2004).

No nosso dia a dia, privilegiamos uma pedagogia participativa, procurando envolver-nos no processo de aprendizagem experiencial das crianças. Assim, pretendemos proporcionar-lhes a criatividade exploratória e centrar-nos na preparação das suas propostas. No decorrer das mesmas, adotamos uma postura de observação e escuta ativa, que nos permita entender quem ali temos e como podemos ampliar e complexificar as propostas apresentadas.

Temos consciência que a criatividade acontece quando a criança tem tempo, espaço e materiais, sendo fundamental proporcionar-lhes um espaço educativo rico e estimulante. Encontramos potencialidade educativa não apenas nas salas de atividades, mas em todos os espaços comuns (corredores, ludoteca, refeitório, ginásio, etc.), bem como nos espaços exteriores. Privilegiamos atividades ao ar livre e o contacto com a Natureza, aproveitando a qualidade dos espaços exteriores da nossa Instituição, bem como das matas envolventes.

De acordo com as OCEP “o espaço exterior é um local privilegiado para atividades da iniciativa das crianças que, ao brincar, têm a possibilidade de desenvolver diversas formas de interação social e de contacto e exploração de materiais naturais (pedras, folhas, plantas, paus, areia, terra, água, etc.) que, por sua vez, podem ser trazidos para a sala e ser objeto de outras explorações e utilizações”. (2016, p. 27)

A nossa prática pedagógica assenta no reconhecimento que brincar é a atividade natural da iniciativa da criança, que revela a sua forma holística de aprender e promove experiências de liberdade e autonomia. Contudo, temos consciência da importância de “diferenciar uma visão redutora de brincar, como forma de a criança estar ocupada ou entretida, de uma perspetiva de brincar como atividade rica e estimulante que promove o desenvolvimento e a aprendizagem e se caracteriza pelo elevado envolvimento da criança, demonstrado através de sinais como prazer, concentração, persistência e empenhamento”. (OCEP 2016, p. 10)

Sabemos que a brincar as crianças estão a “trabalhar o currículo”, mas de uma forma mais descontraída, desafiadora e motivante.

7 – Recursos, instrumentos, materiais, equipamentos

O CSPM dispõe dos recursos humanos e materiais adequados às necessidades das respostas sociais de Creche e Jardim de Infância, procurando contratar, formar, reafectar ou renovar e adquirir aqueles que se vão mostrando necessários ou que, pedagogicamente, sejam aconselhados pela equipa educativa. O "Brincar cá fora" – espaço exterior relvado com cerca de 1500 m², continua a ser um espaço de excelência, onde muitas das atividades acontecem e onde se continua a investir.

8 - Educação para a Inclusão / Escola Inclusiva

O paradigma Educação Inclusiva, tem-se revelado um desafio para o CSPMindelo. Nesta escola que pretendemos de todos, para todos e com todos, é nosso objetivo que as diferenças se constituem como oportunidades para se promover o desenvolvimento integral de todas as crianças.

Sendo certo que a diversidade é um traço comum a todas as crianças, existem casos, porém, em que as diferenças se revestem de contornos específicos, exigindo a mobilização de apoios específicos. Assim, enquanto que as respostas educativas para algumas crianças podem situar-se a nível do Projeto Educativo, aqui inscrito, Projeto Pedagógico ou Projeto Curricular de Grupo, para as crianças com necessidades educativas especiais temos como objetivo que as respostas estejam enquadradas num Programa Educativo Individual, com adequações e apoios especializados que podem implicar a adaptação de estratégias, recursos, conteúdos, processos, procedimentos e instrumentos, bem como a utilização de tecnologias de apoio diferenciadas.

O nosso corpo docente possui a formação académica e a experiência profissional necessárias para proceder à deteção das fragilidades, inadaptações, deficiências ou precocidades. Sempre que necessário são desenvolvidas parcerias com outros técnicos especializados, de forma a dar resposta a necessidades mais específicas. Ter uma equipa atenta e familiarizada com este tipo de desafios, permite que exista uma maior rapidez no despiste de hipotéticas problemáticas, o que se traduz numa melhor orientação e o respetivo encaminhamento da criança e da sua família.

A Família assume um papel determinante no processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças com necessidades educativas especiais. Procuramos, por isso, envolvê-la, de forma ativa, no processo de diagnóstico e de intervenção pedagógica, fomentando uma relação de comunicação aberta, disponível e interessada, entre ambas as partes.

A Educação Inclusiva emerge, assim, como um constructo multidimensional que engloba não só um combate às barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação da criança, mas também como uma multiplicidade de estratégias, atividades, recursos, projetos e processos adequados às necessidades de todos e de cada uma das crianças que visam tornar realidade o CSPMindelo como Escola Inclusiva

9 – Atividades Extracurriculares

Numa perspetiva de valorização pedagógica, o CSPMindelo disponibiliza um conjunto de atividades extracurriculares para as crianças de Creche e Jardim de Infância.

Estas atividades encontram-se integradas no Projeto e escolhidas pelos pais/encarregados de educação de acordo com os interesses e motivações da criança e adequadas ao seu desenvolvimento pessoal.

As atividades extracurriculares constituem um complemento de formação, face à componente letiva, com o objetivo de:

- Possibilitar vivências e experiências diversificadas para que as crianças descubram e desenvolvam novas formas de comunicação e expressão - Inglês
- Contribuir para o enriquecimento da dimensão artística - Expressão Musical e Grupo Folclórico Infantil
- Fomentar o desenvolvimento do domínio global das capacidades motoras através da prática de modalidades desportivas – Atividade Física e Motora

10 – Intergeracionalidade

Ao pensarmos que a nossa instituição é de todos e para todos, o CSPMindelo pretende fomentar a convivência entre gerações, de forma a promover, não só o respeito, a participação e a ação entre pessoas, independentemente da sua idade, como também desenvolver a construção antecipada da importância de um envelhecimento ativo, às novas gerações, tirando o máximo partido de todos os ciclos de vida. Acreditamos, que o encontro entre as gerações é uma mais-valia para todos, pois trazem para o universo dos mais velhos uma maior flexibilidade de comportamentos sociais de acordo com novos valores morais, menos conservadores, e para os mais novos, esta interação permite conhecimentos relacionados com a sua história pessoal e da comunidade, permitindo assim, conhecerem as suas origens e um melhor entendimento da cultura social.

11 – Tema do PE

A sustentabilidade é, na atualidade, um termo quase gasto de tanto uso, apesar de muito pouco se ter feito por ele. Quando falamos em sustentabilidade devemos querer significar o equilíbrio no desenvolvimento económico, social e ambiental. Ou seja, ser sustentável significa ser capaz de responder às necessidades das gerações atuais, sem comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras. Durante muito tempo, o modelo de desenvolvimento económico, assentou na exploração intensiva dos recursos, não olhando à sua escassez. Ora, é hoje claro, que esse modelo está esgotado, como de resto, estão, alguns dos recursos que existiam no planeta. Temos de pensar, portanto, num modelo de desenvolvimento que não comprometa, que não esgote, os recursos para o futuro.

Para o efeito, a Organização das Nações Unidas, em 2015, definiu a Agenda 2030, identificando 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. “A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a visão comum para a Humanidade, um

contrato entre os líderes mundiais e os povos e “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta””. É, pois, com o propósito de fazermos algo por essa lista, que nos propomos tratar - à nossa dimensão, com os meios que temos, numa vertente eminentemente pedagógica – alguns dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Efetivamente, o tema do PE anterior “Bichinho Verde – a arte da sustentabilidade” ficou severamente prejudicado com a pandemia Covid-19, pelo que Direção e Equipa Educativa entenderam não desperdiçar uma Agenda desta valia. Decidiram, então, reconfigurá-lo, agregar os seus objetivos em torno de 6 eixos (a ser trabalhados por diferentes “públicos”), solicitar a participação dos pais na definição de objetivos, estratégias e ações, bem como estabelecer um cronograma, onde não falte os momentos de avaliação e controlo.

Os eixos são os seguintes:

Eixo 1 - A Finitude dos recursos

Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras; reconhecer a importância de utilizar conscientemente os recursos naturais.

(Eixo atribuído à sala das crianças de 3 anos)

Eixo 2 - Conservação da Biodiversidade

Sensibilizar para importância da ação humana na transformação do ambiente em que vive e impactos negativos na natureza; reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida dos seres vivos; compreender as principais ameaças à Biodiversidade e a importância de a preservar;

(Eixo atribuído às salas das crianças de 1 e 2 anos)

Eixo 3 - Ação Climática

Conhecer as causas das alterações climáticas e os impactos ambientais que estas provocam;

(Eixo atribuído à sala das crianças de 4 anos)

Eixo 4 –Energias Renováveis e Acessíveis

Conhecer diferentes fontes de energia, renováveis e não renováveis, e comportamentos que visam a sustentabilidade energética;

(Eixo atribuído à sala das crianças de 5 anos)

Eixo 5 - Economia Circular

Incorporar na rotina do dia-a-dia a separação seletiva dos resíduos;

(Eixo atribuído às salas das crianças de 2 e 3 anos)

Eixo 6 - Reduzir as desigualdades e erradicar a pobreza

Participar em iniciativas e projetos solidários que visem a redução da pobreza.

(Atendendo a que o CSPM para além da Creche e Jardim de Infância tem outras respostas sociais, decidiu-se atribuir este eixo ao Centro de Dia, designadamente às técnicas e demais pessoal afetados aquela resposta.)

Para cada um dos eixos foram definidos objetivos, estratégias e cronograma que constituem anexos ao presente Projeto Educativo.

12 – Avaliação do PE

Como qualquer projeto, também este requer que seja avaliado, designadamente quanto à evolução dos seus objetivos, sejam do Projeto Educativo como um todo, seja, como já dissemos, de cada eixo do tema do PE. A avaliação far-se-á anualmente, na 2ª quinzena de julho)

Centro Social e Paroquial de Mindelo, 19 de outubro de 2021

A Direção

Eixo 1 – A Finitude dos Recursos

É urgente e primordial consciencializar as gerações mais novas para a escassez dos recursos e as consequências desta escassez e finitude no planeta e nas alterações que poderão trazer ao mundo tal como o conhecemos.

Ao refletimos sobre este tema a nossa primeira preocupação é com a água, um recurso tão importante na vida de todos, tão indispensável na vida de todos os seres vivos e tão presente na nossa vida do quotidiano e como sabemos um recurso escasso e finito e para o qual é preciso voltar as nossas atenções para conseguirmos inverter esta situação.

Deste modo, a nossa intenção é focalizar a nossa ação neste recurso porque compreendemos não só a sua escassez, mas a importância e presença que tem na vida das nossas crianças e por isso a urgência em despertá-las para este tema e em torná-las atentas nesta missão de pouparmos a água do nosso planeta.

Objetivos Gerais:

- Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras;
- Reconhecer a importância de utilizar conscientemente os recursos naturais;

Objetivos Específicos:

- Compreender a importância da água no planeta terra enquanto recurso e suporte de vida;
- Desenvolver a consciência ambiental para importância de poupar a água;
- Reconhecer que a água se encontra na superfície da Terra, na atmosfera, no interior da Terra e que é um constituinte fundamental de qualquer ser vivo;
- Compreender como é que a água está distribuída à superfície da terra;
- Reconhecer a importância do recurso água para as atividades humanas;
- Conhecer os principais problemas e desafios ambientais, sociais e económicos associados à água;
- Identificar alguns problemas ambientais de origem natural e resultantes de ação humana associados à água enquanto recursos;
- Assumir comportamentos ambientalmente responsáveis que respeitem e valorizem a água;
- Adotar comportamentos no dia-a-dia que contribuam para a preservação da água enquanto recurso e para a redução do seu consumo;
- Compreender a necessidade de adoção de comportamentos e práticas adequados à gestão dos recursos hídricos.

Estratégias:

Ação	Calendarização
Explorar a história “A menina gotinha de água” e construir um placar explicativo do ciclo da água.	Janeiro
Realizar experiências com a água nos seus diferentes estados.	Janeiro
Construir uma maquete que demonstre as consequências do esgotamento da água, isto é, de um lado o exemplo de 1 floresta onde abunde a água e do outro lado a mesma floresta depois de faltar água.	Fevereiro/Março
Realizar uma exposição com esta maquete e com alguns cartazes sobre formas de poupar a água.	Data a definir
Enviar uma sugestão por semana, através da Childdiary, de como poupar água (tomar banhos mais rápidos, fechando o chuveiro para se ensaboar ou lavar os cabelos; escovar os dentes sem deixar a torneira aberta; não lavar roupas em excesso, utilizar roupas mais de uma vez caso elas não estejam sujas; reaproveitar água da máquina de lavar roupa, para lavar o chão; instalar torneiras e registos com menor fluxo de água, incluindo válvula de descarga; regar jardins e plantas em horários em que não haja muita incidência solar e priorizar o uso de regador, em vez de mangueira; utilizar a água que corre da torneira antes de ficar quente para cozinhar).	Ao longo do projeto.
Começar a colocar baldes no espaço exterior em dias de chuva para recolher as águas.	Ao longo do projeto
Experimentar formas de purificar as águas da chuva e dar-lhe diferentes utilizações (limpezas; lavar as mãos e cara).	Ao longo do projeto.
Realizar aos pais um inquérito de forma a autorizarem que no CSPM se comece a beber a água da torneira devidamente filtrada.	A definir.
Criar parceria com o centro de educação ambiental das águas do Norte.	Ao longo do projeto.
Visita a uma ETAR.	A definir.
Instituir um dia para que em todas as casas dos utentes e colaboradores do CSPM se faça corte de água durante 1 período de tempo.	22 de março.
Visita ao Pavilhão da Água	A definir.

Eixo 2 – Conservação da Biodiversidade

Biodiversidade...

Biodiversidade é a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, incluindo ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos, além dos complexos ecológicos de que fazem parte.

Compreende ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas.

Toda esta gama é fundamental para o equilíbrio e a estabilidade dos ecossistemas na natureza, impulsionando e diversificando os mais diferentes habitats, para o uso comercial, como as atividades agrícolas, pesqueiras, pecuárias, florestais e mais recentemente a biotecnologia.

A diversidade biológica contribui para o desenvolvimento social, económico, cultural, científico e educacional, entre outros benefícios.

É um fator muito importante para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Face à crise ambiental para que se está a encaminhar este mundo em rápida mudança, é essencial respeitar o que herdamos e o que vamos deixar.

A ideia é que as crianças possam, logo na infância, ter oportunidade de desenvolver disposições para participar na construção de um mundo sustentável.

O nosso objetivo será promover relações regulares e positivas das crianças com a Natureza oferecendo momentos de exploração e aprendizagem, e desafios que potenciem o desenvolvimento de crianças mais saudáveis e comprometidas com o ambiente.

Assim sendo, cabe-nos conduzir os nossos pequenos exploradores à descoberta e ao despertar dos sentidos. Estimula-los é simples: brincar em contato com a Natureza é das experiências mais gratificantes e estimulantes para as nossas crianças.

Objetivos Gerais:

- Sensibilizar para a importância da ação humana na transformação do meio ambiente em que vive e os seus impactos negativos.
- Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida dos seres vivos.
- Compreender as principais ameaças à biodiversidade.

Objetivos Específicos:

- Estimular a mudança de atitudes e comportamentos e a formação de novos hábitos;

- Proporcionar o conhecimento e a consciencialização das crianças à cerca dos temas que envolvem o meio ambiente, promovendo a construção de atitudes para a preservação do mesmo;
- Despertar valores e ideias de preservação da Natureza;
- Criar uma nova consciência para o ambiente;
- Integrar o respeito e o cuidado pelo meio ambiente;
- Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida para os seres vivos;
- Interagir com o ambiente de forma lúdica, observadora e criativa;
- Reconhecer a importância dos elementos essenciais da Natureza: água, terra e ar;
- Sensibilizar a comunidade educativa e envolvente para a preservação do meio ambiente;
- Dar a conhecer a biodiversidade existente no Planeta Terra;
- Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente levam ao consumo de alimentos mais saudáveis;
- Demonstrar que os diferentes habitats devem ser preservados;
- Sensibilizar para a importância das florestas como vitais para a vida do ser humano.

Estratégias:

Ação	Calendarização
Apadrinhamento de um animal no Zoo da Maia;	4 de outubro
Contactos com animais de diferentes espécies;	ao longo do projeto
Construção de um charco no Brincar cá Fora – Projeto Charco com Vida; Realização de plantações em água;	a definir
Construção de uma Casa das Minhocas;	ao longo do projeto
Construção de uma Casa das Formigas;	ao longo do projeto
Ter e cuidar de um peixinho na sala;	outubro
Visitar vacarias nas redondezas;	próximo ano letivo
Visitar o Zoo;	próximo ano letivo
Construção de comedouros e bebedouros;	janeiro/fevereiro

Construção de casa para os pássaros;	janeiro/fevereiro
Construção de Hotéis de Insetos;	janeiro/fevereiro
Dinamização de atividades na ROM;	ao longo do projeto
Convívios na ROM, promovendo o contacto com a Natureza;	ao longo do projeto
Construção de Bombas de sementes ou bolotas;	março
Criação de um Borrinho (borras de café) – Campanha das Cápsulas;	novembro/dezembro
Pintar os bueiros nas imediações da Instituição – “O Mar começa aqui”	janeiro
Instalação de um “porta”/depósito para beatas de cigarro na entrada da Instituição;	novembro
Plantar a “nossa árvore” – tratar e ver crescer;	março
Ações de sensibilização para o uso de uma agricultura mais biológica;	ao longo do projeto
Realização de sementeiras e plantações em sala ou na horta;	janeiro/fevereiro março/abril
Divulgação/Participação no Projeto da Lipor sobre o tema Preservação e Promoção da Biodiversidade	Março/Abril
Criar uma mini estufa em sala;	janeiro
Plantação de flores – incentivar à polonização – alimentação de abelhas e borboletas;	março/abril
Parcerias com associações locais que promovem a conservação da biodiversidade - FAPAS;	ao longo do projeto
Construção de um herbário com plantas locais;	ao longo do projeto
Exposições;	junho/julho
Comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade	22 de maio
Comemoração do Dia da Preservação da Natureza	28 de julho

Eixo 3 - Ação Climática

Alterações climáticas são variações no clima que persistem durante décadas ou períodos superiores. Podem dever-se a causas naturais, a forças externas ou a atividades humanas com efeitos sobre a composição da atmosfera. Fala-se, normalmente, do aquecimento global provocado pelas emissões de gases de efeito estufa de atividades humanas. As alterações climáticas provocam mudanças no meio físico e nos seres vivos e comprometem os ecossistemas, o funcionamento de sistemas socioeconômicos, ou a saúde e o bem-estar humanos.

Dicionário do Desenvolvimento

A questão das alterações climáticas é a questão mais premente dos nossos tempos. Poder-se-á mesmo dizer que vivemos num momento decisivo para a espécie humana. Desde a mudança dos padrões climáticos, que ameaçam a produção de alimentos, até à subida do nível das águas do mar, que aumentam o risco de inundações catastróficas, os impactos das alterações climáticas têm uma escala sem precedentes. Sem uma ação drástica e urgente, será cada vez mais difícil para o ser humano adaptar-se aos efeitos devastadores do aquecimento global.

É importante sensibilizar as crianças que elas não são impotentes diante desse cenário. Pelo contrário, elas fazem parte da solução do problema!

Uma vez que tudo isto se deve à atividade humana, então todos podem (e devem) mudar as suas atitudes para tentar reverter o problema. Existem várias ações que as crianças podem realizar (e cobrar aos adultos) para cuidar melhor do nosso planeta.

Objetivo Geral:

- Conhecer as causas das alterações climáticas e os impactos ambientais que estas provocam.

Objetivos Específicos:

- Compreender que o Planeta Terra é a nossa “casa comum”;
- Compreender a diferença entre os conceitos: tempo e clima;
- Identificar algumas situações do quotidiano geradoras de emissão de gases poluentes;
- Reconhecer que há atividades humanas que contribuem para o aumento do efeito de estufa;
- Implementar práticas de adaptação às alterações climáticas nos contextos familiar e comunitário;
- Conhecer algumas consequências das alterações climáticas;

- Participar em ações de sensibilização que visem a adoção de medidas de adaptação às alterações climáticas na família e na comunidade;
- Compreender a importância de adoção de atitudes, comportamentos, práticas e técnicas conducentes à redução das emissões de gases com efeito de estufa.

Estratégias:

Ação	Calendarização
Visualizar vídeos explicativos das alterações climáticas	Novembro
O Planetário vem à escola (atividade destinada às 3 salas de Jardim de Infância)	Novembro
Divulgação/Participação no Projeto da Lipor sobre o tema Alterações Climáticas	Janeiro/Fevereiro
Atividade em parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde para falar de Catástrofes Naturais	Fevereiro
Participar numa Campanha de Reflorestação	A definir
Campanha de sensibilização – Dia livre de carros – em parceria com a G.N.R.	Abril
Limpeza da praia em parceria com os escuteiros de Mindelo – Agrupamento 572 Mindelo / Lobitos (Eixo 3 +Eixo 5)	Maior
Recolha de Notícias Relacionadas com as Alterações Climáticas	Ao longo do projeto
Observar fotografias da praia antiga e comparar com a praia atual. Conversar com os utentes de Centro de Dia sobre este tema	A definir
Atividade em parceria com o Projeto Mar de Experiências	A definir

Eixo 4 - Energias Renováveis e Acessíveis

As fontes de energia renováveis são recursos ilimitados para a geração de energia limpa, como a luz do sol, o vento, a água, as marés, as ondas do mar e calor da terra. São essenciais para uma economia mais sustentável e para a redução da emissão de gases que causam o efeito de estufa, responsáveis pelo aquecimento global.

Essas fontes tornaram-se opções para a sociedade em contraponto às não renováveis, principalmente os combustíveis fósseis, como carvão e petróleo.

O grande desafio para as próximas gerações é reduzir o uso de combustíveis fósseis e investir em tecnologias que priorizem as energias renováveis. E é na perspectiva de caminhar neste sentido, que traçamos as seguintes estratégias para “semear” a sustentabilidade nas nossas crianças.

Objetivo Geral:

- Conhecer diferentes fontes de energia, renováveis e não renováveis, e comportamentos que visam a sustentabilidade energética;

Objetivos Específicos:

- Sensibilizar crianças e famílias para a redução das energias não renováveis
- Incentivar o interesse pela temática da energia
- Incitar o compromisso para com o ambiente
- Partilhar experiências pessoais e tentar alterar as atitudes das famílias

Estratégias:

Ação	Calendarização
Visitar locais interativos ou relacionados com os recursos	CMIA de Vila do Conde / Moinho do Carola (Mindelo) - março Barragem, Okeanos – Central Maremotriz da Aguçadoura, Parque Eólico de Fafe - maio
Fazer Maquetes	janeiro
Construir um Mini Gerador Eólico	fevereiro
Aprender e incentivar a andar de bicicleta	março a agosto
Construir um forno solar	julho
Eleger a “Brigada da Luz”	Ao longo do projeto
Construir uma hélice	abril
Visitar espaços com painéis solares	março a julho
Construir um painel solar	junho

Eixo 5 - Economia Circular

Economia circular é um modelo de produção e de consumo que envolve a partilha, o aluguer, a reutilização, a reparação, a renovação e a reciclagem de materiais e produtos existentes, enquanto possível. Desta forma, o ciclo de vida dos produtos é alargado.

Na prática, a economia circular implica a redução do desperdício ou dos resíduos ao mínimo. Quando um produto chega ao fim do seu ciclo de vida, os seus materiais são mantidos dentro da economia sempre que possível, podendo ser utilizados uma e outra vez, o que permite assim criar mais valor.

Objetivo Geral:

- Incorporar na rotina do dia-a-dia a separação seletiva dos resíduos.

Objetivos Específicos:

- Tomar consciência da necessidade de adoção de práticas que visam a redução de resíduos e que estes contêm elementos reutilizáveis ou recicláveis
- Reconhecer práticas de consumo responsável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos.
- Adotar comportamentos e práticas adequadas para a valorização dos diferentes tipos de resíduos.
- Reconhecer que um consumo sem limites exerce demasiada pressão sobre os recursos naturais e provoca danos no ambiente.
- Conhecer a importância da política dos 7 R's (Repensar, Recusar, Reduzir, Reparar, Reintegrar, Reciclar, Reutilizar)

Estratégias:

Ação	Calendarização
Criar ecopontos	Novembro
Fazer a separação do lixo	Ao longo do Projeto
Criar a "Patrulha ecológica" (fiscalizar os espaços da instituição: ver a segurança nas tomadas; torneiras bem fechadas; luzes apagadas, ...) – Fazer coletes de identificação para a "Patrulha ecológica"	Ao longo do Projeto Janeiro
Parceria com a Lipor: Geração +	Ao longo do Projeto
Divulgação/ Participação no Projeto da Lipor sobre o tema Consumo Sustentável & Prevenção de Resíduos	Outubro/Novembro/ Dezembro
Operação "Tampinhas + Cápsulas"	Ao longo do Projeto
Substituir os sacos plásticos da roupa suja por sacos reutilizáveis	Ao longo do Projeto

Construção de brinquedos, jogos, instrumentos com material reciclado	Ao longo do Projeto
Reutilizar papel usado e fazer pasta de papel para atividades em sala	Ao longo do Projeto
Incutir nas crianças a partilha de brinquedos e livros de uma forma sustentável	Ao longo do Projeto
Criar um Bazar com roupas e brinquedos já não usados pelas famílias, revertendo o lucro para uma Instituição	Ao longo do Projeto
Limpeza da praia em parceria com os escuteiros de Mindelo Agrupamento 572 Mindelo (Lobitos) Eixo 3+ Eixo 5	Maio
Criar uma Farmácia comum para utilizar medicação aberta e evitar o desperdício, quando expirada a validade	Ao longo do Projeto
Reutilizar os uniformes (criar um grupo de troca)	Ao longo do Projeto

Eixo 6 - Reduzir as desigualdades e erradicar a pobreza

A desigualdade é um problema global que requer soluções integradas. A visão estratégica deste objetivo constrói-se através da erradicação da pobreza em todas as suas dimensões, na redução das desigualdades socio económicas e no combate às discriminações de todos os tipos. A pobreza envolve mais do que a falta de recursos e de rendimento que garantam meios de subsistência sustentáveis. Esta manifesta-se através da fome e da malnutrição, do acesso limitado à educação e a outros serviços básicos, à discriminação e à exclusão social, bem como à falta de participação na tomada de decisões.

Nesse sentido, o Centro de Dia e toda a equipa das Respostas Seniores irá participar num conjunto de ações de forma a que seja possível a redução das desigualdades e da pobreza.

Objetivo geral:

- Participação em iniciativas e projetos solidários que visem a redução da desigualdade social e pobreza.

Objetivos específicos:

- Ações de sensibilização sobre as desigualdades e a pobreza;
- Estimular à mudança de comportamento;
- Incentivar os colaboradores e utentes para o interesse da problemática;
- Fomentar a solidariedade social;
- Conhecer a realidade da população envolvente, tais como associações e instituições de cariz social;
- Parcerias com Associações/instituições locais,
- Contribuir para colmatar as necessidades específicas de desigualdade social;

Estratégias:

Ação	Calendarização
Pesquisa e contato de associações/instituições de cariz social	Até 12 de Novembro
Selecionar as parcerias	30 de novembro

Realização de produtos pelos utentes para a angariação de fundos	Ao longo do projeto
Realização de feiras para angariação de fundos	Trimestral 1ª ação – Natal 2ª ação – Primavera 3ª ação – Verão
Ação de sensibilização	1ª Fim de novembro Outras a definir
Realização da satisfação da necessidade selecionada	Fim de julho